

O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Preso motorista que atropelou seis pessoas no Anel Viário

..... VIDA



Pra fechar: Vanessa da Mata, Dudu Nobre e Arlindinho, hoje, no Circuito Beira-Mar

No Circuito Beira-Mar, a mato-grossense Vanessa da Mata se une a Flávia Bittencourt no Bloco Bitencá e Acolá, a partir das 18h. "Venham participar conosco, neste 5 de março, do carnaval. Vai ser uma brincadeira total. Não perca", anunciou Vanessa da Mata nas redes sociais. Mas a festa de despedida do Carnaval de Todos 2019 também vai ter espaço para o melhor do samba. Às 21h, o sambista Arlindinho e o Grupo Argumento prometem contagiar os foliões no Circuito Beira-Mar com o Bloco Samba, Carnaval e Argumento. Às 23h, é a vez de Dudu Nobre se unir aos músicos do Grupo Argumento no show de encerramento. IMPAR

Equipes da prefeitura garantem estrutura da folia

VIDA



DIVULGAÇÃO



"Carnaval" de fé, orações e louvor

Era uma segunda-feira chuvosa. Segunda-feira gorda de carnaval. Mas quem pensou que isso fosse algum obstáculo para milhares de fiéis irem ao encontro da palavra de Deus, errou completamente. Fiéis lotaram os encontros. VIDA

APARTE: Enquanto Bolsonaro e filhos rangem os dentes para a esquerda, o governador Flávio Dino (PCdoB) aproveita o carnaval para brincar com o povo sem deixar de dar uma irreverente provocada, lembrando que é comunista convicto. POLÍTICA



ENTREVISTA



Secretário de Turismo Catulé Júnior fala do crescimento do setor no Maranhão

POLÍTICA

TÁBUAS DE MARÉS

SEG 4/03/2019
04H47 4.7M
09H56 2.0M
18H19 4.6M
00H02 1.7M



TEMPO E TEMPERATURA

↑ 31°
↓ 24°



INVESTIGAÇÃO

Presidente defende Lava-Jato da Educação

Jair Bolsonaro comentou sobre os gastos com educação no Brasil, em sua página no Twitter e sinalizou que o tema está sendo investigado. Lava-Jato já foi criada

O presidente Jair Bolsonaro comentou sobre os gastos com educação no Brasil em sua página no Twitter, nesta segunda-feira (4/3). Ele sinalizou que o tema está sendo investigado e defendeu a “Lava-Jato da Educação”.

Segundo o presidente, o Brasil gasta mais em educação em relação ao PIB do que a média de outros países desenvolvidos.

Ele apontou que, em 2003, o Ministério da Educação gastou cerca de R\$ 30 bilhões nessa área e que, em 2016, os valores subiram e atingiram cerca de R\$ 130 bilhões. Bolsonaro comentou também que mesmo com o valor gasto com educação, o Brasil ainda ocupa os últimos lugares no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA).

Gastos com educação chegam a R\$ 130 bilhões

O Brasil gasta mais em educação em relação ao PIB que a média de países desenvolvidos. Em 2003 o MEC gastava cerca de R\$30 bi em Educação e em 2016, gastando 4 vezes mais, chegando a cerca de R\$130 bi, ocupa as últimas posições no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA)

Há algo de muito errado acontecen-



PRESIDENTE JAIR BOLSONARO QUER INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO

do: as prioridades a serem ensinadas e os recursos aplicados.

Para investigar isso, o Ministério da Educação junto com o Ministério da Justiça, Polícia Federal, Advocacia e Controladoria Geral da União, criaram a Lava-Jato da Educação.

Lava-Jato da educação já foi criada pelo governo

“Dados iniciais revelam indícios muito fortes que a máquina está sendo usada para manutenção de algo

que não interessa ao Brasil.

Sabemos que isto pode acarretar greves e movimentos coordenados prejudicando o brasileiro”, afirmou Bolsonaro através do Twitter.

Segundo o presidente, o governo deve apresentar medidas para a área.

O presidente disse que pretende prestar mais informações sobre esses gastos em breve. “Há algo de muito errado acontecendo: as prioridades a serem ensinadas e os recursos aplicados.

Para investigar isso, o Ministério da Educação junto com o Ministério da Justiça, Polícia Federal, Advocacia e Controladoria Geral da União criaram a Lava-Jato da Educação”.

Luiz Antônio Bonat vai substituir Sérgio Moro



JUIZ LUIZ ANTÔNIO BONAT

A partir desta Quarta-Feira de Cinzas, quando o juiz Luiz Antônio Bonat, de 64 anos, voltar das férias para assumir a 13ª Vara Federal, de Curitiba, no lugar do ministro, a tendência é a de que a movimentação dos processos da Lava-Jato mude de figura. Depois de Moro, que angariou amplo apoio para a investigação de corrupção e lavagem de dinheiro, a chefia da operação passará a um julgador com 25 anos de carreira, considerado duro nas sentenças, mas de atuação técnica moldada na máquina judicial e marcada pela discricionariedade.

“Ele é um juiz dedicado ao Poder Judiciário, experiente na área criminal, altamente competente e muito rigoroso, no sentido de atentar para os termos da lei”, disse a juíza Vera Lúcia Feil Ponciano, titular da 6ª Vara Federal em Curitiba, especializada crimes do comércio exterior. A colega destaca a experiência criminal acumulada por Bonat ao atuar na tríplice fronteira do Brasil com Argentina e Paraguai, onde encarou a 1ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, considerada uma pedreira do Judiciário pelo tipo de enroscos criminais da região.

De volta à capital, nos últimos tempos Bonat vinha julgando causas do direito previdenciário na 21ª Vara Federal. E servia também – pela sua condição de juiz mais antigo no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) – de curinga para ausências de superiores. Ficou no ofício de janeiro até 19 de fevereiro, mesmo já tendo sido oficializado no antigo cargo do atual ministro da Justiça. Trocando de Vara Federal, Bonat terá carga pesada de processos.

A lista de causas em andamento chega a 2.145, entre ações penais, pedidos de prisão, de habeas corpus e outros procedimentos judiciais. Como titular, ele terá de encerrar cerca de 1,7 mil dessas pendências, entre elas as da Lava Jato. Um levantamento da força-tarefa do Ministério Público Federal, atualizado em 15 de fevereiro, mostrava que o balanço era de 88 acusações criminais contra 420 pessoas, sendo que em 49 delas já houve sentenças nos crimes de corrupção, crimes contra o sistema financeiro internacional, tráfico de drogas, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. Restavam, portanto, 39 processos da

Lava Jato para julgamento.

Entre os figurões investigados, o novo chefe da Lava Jato terá na sua responsabilidade, por exemplo, a denúncia de desvios no Instituto Lula envolvendo o ex-presidente. O petista está preso em Curitiba, já com duas condenações – por Moro, no caso do triplex do Guarujá, e por Gabriela Hardt (que o substituiu provisoriamente), no caso do sítio de Atibaia. O ex-governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), e o ex-deputado Eduardo Cunha (MDB) também estão na lista.

CNPJ

Em seu histórico de sentenças, um dos principais pontos em destaque foi uma tomada de decisão pioneira em um processo na área ambiental. O juiz foi o primeiro magistrado a usar o art. 225, parágrafo 3º, da Constituição, para responsabilizar não um CPF, mas um CNPJ.

Quando atuou em Criciúma (SC), Bonat condenou, em 2002, uma empresa por crime de extração ilegal de areia em área de preservação no município de Morro da Fumaça. Houve recurso, mas o Tribunal manteve o argumento do juiz.

ALTOS GASTOS

Cota parlamentar custou mais de R\$ 40 mi



CONGRESSO NACIONAL

As cifras exorbitantes relacionadas aos gastos de deputados e senadores assustam especialistas e integrantes da sociedade civil. As regalias aos membros do Congresso Nacional custam caro para o contribuinte, que, muitas vezes, não encontra satisfação no voto e não vê os eleitos retribuírem a confiança que receberam. De acordo com informações levantadas pelo Correio, por meio do Portal da Transparência, somente com a cota parlamentar, a Câmara gastou R\$ 22,3 milhões no ano passado. No Senado, a situação não foi muito diferente. Os 81 senadores abocanharam R\$ 21,2 milhões nos quatro trimestres de 2018. Os números geram reações em membros isolados do parlamento, mas a mobilização não tem força suficiente para alterar esse quadro.

Alguns parlamentares pretendem pressionar para que mudanças sejam feitas em relação ao assunto nesta legislatura. O senador Lasier Martins (Pode-RS) critica o custo do funcionamento do Congresso. “Aqui, como nos demais Poderes da República, gasta-se demais e, o mais grave, em rubricas de difícil reparação. Vou levar esse tema ao presidente Davi Alcolumbre (da Casa), propondo discussão no âmbito da Mesa Diretora para que tomemos medidas que avalem os gastos”, reforça. Além da verba que é repassada diretamente aos seus integrantes, a Câmara precisa manter uma estrutura faraônica à disposição dos parlamentares. Dos 432 apartamentos funcionais, espalhados por quatro quadras de Brasília, apenas 266 estão em uso. Mesmo sem ocupação, os imóveis geram gastos aos cofres públicos. No Senado, o problema se repete. São 72 apartamentos, sendo que 19 estão ocupados. Além disso, existem despesas com aposentadorias dos senadores, que, ao contrário da população em geral, sujeita ao teto do INSS de pouco mais de R\$ 5 mil, pode chegar a R\$ 39,2 mil por parlamentar.

PREVIDÊNCIA

Mudanças muito acima do esperado



DEPUTADO ELMAR NASCIMENTO

Quanto mais discutem a reforma da Previdência, mais certeza analistas e parlamentares têm de que será preciso fazer muito mais mudanças no texto do que as que foram admitidas pelo presidente Jair Bolsonaro. Já são vistas como perdidas as alterações propostas no Benefício de Prestação Continuada (BPC), as regras mais duras impostas para a pensão por morte e os novos requisitos para aposentadoria rural. Especialistas calculam que a perda com os cortes será de pelo menos R\$ 200 bilhões em 10 anos, 18% do total de economia esperada pelo governo com a reforma no mesmo período. Colocar um valor abaixo de um salário-mínimo para o BPC, pago a idosos de baixa renda, é um dos pontos praticamente impossíveis de passar pela comissão especial que analisará o texto. Foi muito malvista a ideia do governo de pagar um benefício de R\$ 400 para idosos entre 60 e 70 anos, apesar de adiantar o recebimento, que hoje só é possível a partir dos 65 anos. Atualmente, não existe BPC abaixo de um salário-mínimo (R\$ 998 mensais neste ano). É um tema que, nas palavras do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), “contamina a reforma”.

Antes de o governo enviar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, em 20 de fevereiro, o assunto já era discutido nos corredores do Congresso. Sempre com a mesma conclusão: se chegasse com mudanças no BPC, elas seriam barradas. Mesmo os aliados mais fiéis do governo sabiam dessa limitação, o que leva a crer que é um dos “bodes” colocados na sala — pontos que foram incluídos, mas que o governo sabia que seriam tirados durante as negociações. “Se as mudanças forem muito amplas, o risco não é de não ter reforma, é ela ser muito tímida”, resumiu a economista-chefe da XP Investimentos, Zeina Latif.

São Luís, terça-feira, 5 de março de 2019

ENTREVISTA /CATULÉ JÚNIOR

Maranhão, estado rico em cultura

O novo secretário de Turismo, Antônio José Bittencourt Júnior (Catulé Júnior), afirma que, graças às ações do Estado, o Maranhão receberá um número recorde de turistas

O advogado e gestor público Antônio José Bittencourt de Albuquerque Júnior (Catulé Júnior) assume a responsabilidade de comandar a Secretaria de Estado do Turismo (Setur) num momento em que o desenvolvimento da cadeia produtiva no setor se constitui como estratégia do governador Flávio Dino para gerar trabalho e renda num momento de crise nacional.

O gestor explicou as prioridades à frente da pasta, ao destacar o sentido de missão delegado pelo governador. “Encaro os desafios de aprimorar as políticas públicas para o setor, acima de tudo com grande responsabilidade. Fazer parte da equipe do governador Flávio Dino é o maior desafio da minha vida profissional até aqui. Componho um time bem-intencionado, competente, focado e que tem apresentado grandes resultados à população maranhense”, disse.

Criatividade

Entre as prioridades do novo gestor, está o fortalecimento dos programas e metas definidos pelo governo. “A criatividade é o principal elemento para contornarmos qualquer crise. A visão que temos para o turismo é integrada, devemos caminhar afinados com a Secretaria de Cultura”, explica o gestor.

Para o Secretário Catulé Júnior, a prioridade é fortalecer a parceria com a Secretaria de Cultura para ampliar o acesso de visitantes aos dois maiores patrimônios turísticos do Estado: riquezas culturais e naturais.

“Não há um Estado tão rico em cul-



O GESTOR EXPLICOU AS PRIORIDADES À FRENTE DA PASTA DO TURISMO

tura e recursos naturais como o Maranhão. Desse modo, não podemos pensar as políticas públicas voltadas para as cadeias produtivas do turismo sem dialogar e trabalhar em conjunto com a Secretaria de Cultura. Até porque nosso principal ativo de turismo são as riquezas culturais da nossa gente, além dos grandes recursos naturais”, diz.

Planejamento

Para estabelecer um calendário de atividades que estimule o turismo, a Setur já iniciou o planejamento de ações.

“Nós já temos uma vasta programação consolidada na primeira gestão do governador Flávio Dino, que precisamos incrementar. Estamos

produzindo um planejamento que vai inserir novas ações, associadas àquilo que já vem sendo praticado. Com isso, vamos garantir uma programação turística mais atraente”, destaca.

Além do incremento na atividade de estímulo ao turismo, Catulé Júnior explica que é fundamental ampliar o diálogo com os empresários do setor.

“O meu perfil é de conciliador, de alguém que valoriza o diálogo. Nossos interesses são comuns, então vamos conversar e respeitar a visão do nosso trade turístico, trabalhando para a população, mas também em sintonia com os empreendedores da área. Nossa grande missão conjunta é ofertar roteiros e destinos turísticos que possibilitem otimizar a experiência de quem deseja conhecer nosso Maranhão”, acrescenta.

CARNAVAL

Ações do Estado trouxeram mais visitantes



GRANDE QUANTIDADE DE TURISTAS NA MULTIDÃO QUE LOTOU O CIRCUITO BEIRA-MAR NOS DIAS DE FOLIA MOMESCA

O novo secretário de Estado do Turismo, Antônio José Bittencourt de Albuquerque Júnior (Catulé Júnior), afirma que, graças às ações do Estado, o Maranhão receberá um número maior de visitantes durante o carnaval de 2019.

“Consultamos uma pesquisa feita pelo Observatório do Turismo (instituição que monitora a movimentação turística no país), mostrando que nós tivemos um crescimento de 22% no

último ano na taxa de ocupação dos nossos hotéis. Nossa perspectiva para o aumento de visitantes no Estado durante o carnaval é a melhor possível.”

Balneabilidade das praias Na perspectiva de trabalho integrado, a Setur vai ampliar tratativas para melhorar a balneabilidade da orla em São Luís, como forma de garantir a continuidade das políticas de saneamento básico na região.

“Vamos continuar enfrentando a

questão das condições de balneabilidade das praias.

Antes do primeiro mandato do governador Flávio Dino, no Maranhão nós tínhamos indicadores muito baixos, melhoramos muito as condições e vamos trabalhar para chegar ao fim do segundo mandato do governador com a retirada dos pontos de poluição, trabalhando em conjunto com todas as secretarias e órgãos responsáveis”, conclui.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Inconsequentes



Gestores continuam insistindo em fazer ouvidos de surdo na determinação do Tribunal de Contas do Estado para não gastarem com a festa do carnaval enquanto estiverem com os salários dos servidores em atraso. Cinquenta e cinco municípios deixaram de atender a suspensão dos conselheiros do TCE, sem condições de bancar a folia da população preferem manter o voto para a eleição de 2020. Sabem que na análise dos mandatos estas traquinagens serão um complicador na aprovação das gestões. Fundamental que os prefeitos consigam aprender o caminho da responsabilidade com o dinheiro público, lembrando que na quarta-feira de cinzas as fantasias caem com a ressaca da realidade. Segundo o ouvidor do tribunal, conselheiro Caldas Furtado, o ideal “é que houvesse denúncia antes dos eventos para sair a cautelar, lembrando que “agora, pode haver apreciação e julgamento de contas pela desaprovação nas irregularidades.” Depois reclamam que não sabiam das consequências.



Definitivamente, o carnaval profissional chegou na Passarela do Samba, a tradicional escola de samba Turma da Mangueira comandada pelo carnavalesco Itamilson Lima determinou um novo padrão na organização da agremiação com olhar de empresa. Evidente, que deixando a alegria fluir naturalmente nos mil e oitocentos componentes, nas 16 alas. Belo espetáculo.



Enquanto Bolsonaro e filhos rangem os dentes para a esquerda, o governador Flávio Dino (PCdoB) aproveita o carnaval para brincar com o povo sem deixar de dar uma irreverente provocada, lembrando que é comunista convicto. Será que os filhos do presidente vão criticar nas redes sociais?

Verdade, que por opção religiosa o prefeito Edivaldo Holanda (PDT) não brinca carnaval, nada demais, cada um na sua mesmo sendo representante público. Importante estar no comando para que todos os serviços funcionem na segurança, saúde e limpeza. Nada deixou de ser pensado e aplicado para fazer o carnaval de São Luís um dos melhores do Brasil.

São Luís, terça-feira, 5 de março de 2019



NOSSA VISÃO

Tanto privilégio, por quê?

Durante as eleições de 2018, os brasileiros deram uma forte demonstração de que estavam cansados da forma tradicional de se fazer política no Brasil. Não por acaso, embarcaram pesado nas campanhas dos candidatos que se apresentavam como o novo. O discurso de muitos dos postulantes à Câmara Federal e ao Senado era o de que abriram mão de todas as regalias dadas pelo Congresso como forma de mostrar que uma nova era, de fato, começaria no país. A renovação entre os senadores chegou a 87% dos postos que ficaram vagos. Dos deputados, 47% foram eleitos pela primeira vez.

Foi preciso, porém, apenas um mês de mandato para ver que tudo não passava de uma grande enganação. Novos e velhos eleitos se deram as mãos e estão usufruindo de todos os privilégios que os cargos no Congresso lhes oferecem. Isso, a um custo elevadíssimo para os contribuintes. As regalias passam por apartamentos funcionais, auxílio-moradia, verbas para gabinetes, aposentadorias especiais, carro oficial, auxílio-mudança e o que mais for possível pensar. A fatu-

ra entregue pela Câmara e pelo Senado ao país passa de R\$ 10 bilhões por ano. Isso é sustentável?

No que depender de suas excelências, sim. Para elas, o país não faz mais do que a obrigação ao sustentar mordomias que a maioria da população jamais pensaria em ter. O Brasil, como se sabe, vive a mais grave crise fiscal da história. As contas públicas estão no vermelho desde 2014 e, na melhor das hipóteses, só voltarão a ficar equilibradas em 2022. Para isso, no entanto, é preciso que o mesmo Congresso perdulário aprove a reforma da Previdência. Seria de bom tom que, ao mesmo tempo em que reduzem benefícios aos trabalhadores, deputados e senadores abram mão de parte de seus privilégios.

Como não se pode esperar nenhum gesto de grandeza do Legislativo, os eleitores que apostaram no novo e forçaram a renovação de deputados e senadores deveriam fazer um grande levante para cobrar dos eleitos que cumpram o que prometeram durante a campanha. Recentemente, uma campanha do Correio resultou no fim do pagamento de 14º e 15º salários

aos parlamentares. A aberração era tamanha que esses ganhos extras sequer eram tributados pela Receita Federal. A indignação com esses absurdos se espalhou pelo país e várias câmaras legislativas também cortaram tais benefícios.

Cobrar um Congresso mais enxuto não significa reduzir sua importância para a democracia. Muito pelo contrário. Ao darem demonstrações de que abrem mão de um sistema perdulário, deputados e senadores tendem a reforçar a imagem do Legislativo, que anda bastante desgastado justamente por estar distante da realidade da população. Quando mais os políticos forem respeitados, mais forte será o regime democrático. Um parlamento com grande apoio popular é um contraponto fundamental para barrar governos autoritários ou afeitos a aventuras.

O Brasil anseia por mudanças. E todos devem dar a sua cota de sacrifício para um bem maior, um país mais justo, com oportunidades para todos. A hora é essa. Afinal, #tantoprivilegio-porquê?

Ó abre-alas!

JOÃO BATISTA ERICEIRA

Sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Há considerável acervo sociológico sobre o carnaval e o seu peso na explicação da cultura brasileira. É uma festa nacional, embora revista-se de peculiaridades regionais no Rio, na Bahia e em Pernambuco. No Maranhão, possui traços particulares. Até os anos oitenta do século passado, as festas carnavalescas, em São Luís, aconteciam nos clubes sociais Lítero, Cassino, Jaguarema, dos Sargentos. Os clubes populares eram bastante frequentados, com nomes sugestivos: Bigorrião, Berimbau, Cantareira, Furna de Satã. Tanto nos sociais, quanto nos populares, davam-se os bailes de máscaras, herança do “bal masqué”, proibidos em 1965 por édito do então prefeito de São Luís, Cafeteira. Há trabalhos de pesquisa como o da professora Sandra Nascimento Souza, “Carnaval de Bailes” acentuando como eles permitiam uma certa libertação da mulher, durante o tríduo, na sociedade maranhense, patriarcal e machista.

O pesquisador Ananias Martins em “Os Carnavais de São Luís” acentua os cordões formados por personagens do carnaval europeus: dominós, pierrôs, fofões, que convergiam para o centro da cidade em corsos ou passeatas de grupos fantasiados, alguns com orquestras.

Haviam criações originais como “A Casinha da Roça”, surgida na década de quarenta do século passado, como meio interessante de demonstração da vida rural, ao som dos batuques do tambor de crioula. São Luís, em meados dos anos setenta, com a construção das pontes sobre os rios Anil e Bacanga sofreu uma enorme transformação urbana, de uma população de 250 mil habitantes em 1970 passou a ter 825 mil habitantes em 1995.

Novos bairros surgiram, de classe média, São Francisco, Renascença. Mais periféricos, Anjo da Guarda, Sá Viana, Vila Embratel.

A que se acrescentaram os da Ponta D’Areia, Olho D’Água, Calhau, também de classe média alta. A expansão demográfica e urbana alterou as componentes do “Carnaval da Ilha”, dividido em três zonas: das escolas de sambas, de inspiração carioca, que desfilam na Passarela; o da Litorânea, dos trios elétricos, de matriz baiana; e o circuito da Madre Deus, ambicionando a preservação das melhores tradições do carnaval puramente maranhense.

Atualmente o carnaval de rua ganha novo fôlego, com a reunião de jovens foliões organizados em grupos, com orquestras, revivendo os carnavais do passado, em clima familiar de harmonia.

A nossa festa, ao contrário de muitos países, não é local, é nacional. Alguns sociólogos, como Roberto Da Matta, desenvolveram estudos antropológicos, a exemplo do livro “Carnavais, Malandros e Heróis”, de 1979, para explicar a relevância da festa na compreensão do Brasil. Onde durante três dias se promove a igualdade por meio da folia, em uma sociedade desigual e dividida em castas. Não importa que tenha se originado na Índia, na Grécia ou em Roma. Ele aqui desembarcou e adquiriu características próprias. É a maior festa do país. Entrinhou-se na alma do povo. Todos os governantes são obrigados a submeterem-se a Momo, qualquer que seja a sua inclinação política-ideológica.

Na história do carnaval

destaca-se uma exponencial figura de mulher, a maestrina, compositora, pianista Chiquinha Gonzaga. Lutou contra o preconceito, o escravagismo, compôs a primeira música para o carnaval, “Ó Abre Alas” para animar o cordão Rosa de Ouro, do Andaraí no Rio, em 1899.

No Maranhão, Maria Firmina dos Reis, escreveu o romance “Úrsula”, o primeiro libelo acusatório contra a escravidão. A primeira mulher aprovada em concurso para o cargo de professora primária. Brava lutadora contra os preconceitos e escravidões.

Outra maranhense notável, a poetisa Laura Rosa. Escritora, jornalista, insurgiu-se contra as limitações de uma sociedade patriarcal, foi a primeira mulher a ingressar na Academia Maranhense de Letras.

Abremos alas para elas. As três eram mulatas, filhas do povo brasileiro. Devem ser lembradas sempre, antes, durante e depois dos carnavais.

Você me conhece?

EUGES LIMA

Num domingo gordo de Carnaval no dia 12 de fevereiro de 1899, assim se manifestava “O Abelhudo” (folha satírica dos costumes e política sanluísenso): “Hoje é [...] o grande dia destinado à folia, á ratice, á patuscada; – é o inolvidável dia do celebre e burlesco – você me conhece? – o impagável dia em que devemos esquecer tudo quando ha de grave, triste e sério n’este mundo de miserias, e nos lembrar somente das brejeirices, das momices, dos cantos alegres, das danças patuscas, de tudo em summa quanto possa divertir a humanidade.”

O trecho acima citado demonstra que nesse último ano do século XIX, já na República, o entrudo era ainda uma das principais formas de diversão no Carnaval de São Luís, e significava na verdade, a própria concepção de Carnaval, a forma em voga de se brincar o Carnaval, ou seja, “entrudo” era sinônimo de Carnaval, assim como em outras províncias do Brasil.

A origem do Carnaval no Brasil colonial se dá com o entrudo que consistia em uma série de variadas brincadeiras e folguedos que saiam pelas principais ruas das cidades, onde participavam desde escravos, libertos, escravos, pessoas do povo, onde os foliões andavam mascarados e fantasiados pelas ruas, munidos de bisnagas e limões de ceras, carregados de líquidos e água de cheiro, jogando uns nos outros na maior “algazarra” e se realizava quarenta dias que antecedia a páscoa.

O dia do célebre e burlesco “você me conhece?”, ressaltado pelo cronista de “O Abelhudo”, era quando o folião mascarado, com voz de falsete, indagava os passantes nas ruas sobre sua identidade, porém, geralmente essa pergunta, era um prelúdio a insultos, troças, jatos de águas e limões de cera na cara, era o momento da vingança dos desafetos e vizinhos indesejados.

O comércio local, também aproveitava o período da folia momesca para faturar. Os jornais estão repleto de anúncios, oferecendo um sortido e variado estoque de produtos típicos do Carnaval. “Viva o Carnaval!... Mascaras de papelão, typos de bichos, luvas de diversas qualidades e tamanhos, Mascara de setim... Narizes de papelão e cêra... Barbos, bigodes e cabeleiras. Meias para homem e mulher branca e de côres... E tudo mais o que se possa desejar para o carnaval.

Tambem receberam um completo sortimento de bisnagas e o magnifico pó de prata e ouro para o entrudo”. Assim anunciava no início dos anos de 1880, o seu Bazar Carnavalesco no Jornal Pacotilha o estabelecimento NEVES, PINHEIRO & C., localizado à Rua do Sol.

Além do entrudo e do Carnaval de rua como já mencionamos, já se fazia presente na São Luís do final do século XIX a existência também de um outro modelo de Carnaval, com um perfil mais elitista, mais aos moldes dos carnavais veneziano e parisiense; dos préstitos – a exemplo dos “Arautos de Momo” -, dos bailes de máscaras, do corso, do zé-pereira, das batalhas de flores e das sociedades carnavalescas – como a “Mephistopheles” – responsáveis pela organização desses eventos e brincadeiras.

Observa-se a partir daí a apropriação do Carnaval pelas elites, o surgimento do dito Carnaval “civilizado”, que agora estava “longe” das ruas, “desorganização” e permissividade do entrudo, mas mesmo quando ocupava as ruas, largos e praças, o fazia com “organização”, “critérios” e “horários”, cheios de regras de urbanidade e civilidade, eis aí o novo sentido do Carnaval em São Luís e também nas principais cidades do Brasil nessa virada de século. Quanto ao entrudo, passou então, a ser mal visto pelas classes abastadas, sendo a partir daí, marginalizado e criminalizado pela polícia e autoridades.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 5 de março de 2019

RETIROS

Carnaval de fé, orações e louvor

Religiosos aproveitam a oportunidade dos dias de folga do carnaval para se entregar à oração em encontros com celebrações, louvor, terços e orações

PATRÍCIA CUNHA

Era uma segunda-feira chuvosa. Segunda-feira gorda de carnaval. Mas quem pensou que isso fosse algum obstáculo para milhares de fiéis irem ao encontro da palavra de Deus, errou completamente. “Não é sacrifício nenhum. A gente não pode perder a oportunidade de vivenciar essa religiosidade, de estar mais perto de Deus, de se reabastecer da palavra do Senhor”, diz a dona de casa Francisca das Chagas Carvalho.

Assim como dona Francisca, fiéis compareceram para mais um dia de encontro no Louvai e Adorai, organizado há 8 anos pela Comunidade Católica Louvor e Adoração. “A gente está aqui pedindo não só pela gente, mas por todos. Principalmente os que estão brincando, para que fique tudo na alegria e na paz”, diz dona Francisca. Para a professora aposentada Vania Maria Santa, orações são muito bem vindas em qualquer tempo. “É uma honra estar aqui, mais perto da palavra de Deus e pedindo, ainda mais nesse momento difícil em que se encontra o Brasil, de tragédias, pedir por paz, para que todas as pessoas tenham tranquilidade. Todos os anos eu participo e é um momento muito gratificante”, diz a professora.

Não só o Louvai e Adorai (Colégio Dom Bosco), mas outros encontros como Rebanhão (no Angelim) e Retiro de Carnaval Renascer (Colégio Upaon Açú), além de muitos outros evangélicos que acontecem pelo estado, são uma maneira de se reabastecer espiritualmente.

Para Ricardo Souto, coordenador



ENCONTRO LOUVAI E ADORAI É SUCESSO DE PÚBLICO NA CAPITAL MARANHENSE

da comunidade católica Louvor e Adoração, a proposta é ser uma alternativa para aquele que tirar um tempo para Deus, que quer fazer um encontro pessoal com Deus, que quer se alimentar da água viva, da verdadeira felicidade na presença de Deus. “O tema deste ano é ‘Se creres verás a glória de Deus’, vem a partir de uma palavra que Jesus falou para Marcos quando Lázaro estava morto, e ele foi e ressuscitou, então é essa dinâmica também de trazer aquilo que está no nosso coração e que precisa ser reavivado, reanimado, na presença do Senhor e viver essa alegria plena”, diz o coordenador. O encontro vai até hoje, terça-feira de carnaval, e começa às 7h30, com momentos de louvor e adoração,

pregação e a Santa Missa que será realizada às 16h. Segundo a organização, o evento está sempre cheio. “O tempo de carnaval nos traz essa alegria, nos remete a uma felicidade, e é essa alegria que nos buscamos na presença do Senhor. Muitas pessoas tiram o feriado para descansar, nós descansamos aqui no colo do Senhor, naquilo que a gente traz no coração, na alma. Na quarta-feira, quando terminar o carnaval, muitos daqueles que fazem opção da folia, da festa, com todo respeito, estão tristes, arrependidos de alguma forma, sem dinheiro, endividados... e aqui eu garanto: quarta-feira estarão todos alegres, com sorriso brilhante e cheios da graça de Deus”, acredita Ricardo Souto.

Retiros culturais na Quarta-Feira de Cinzas

Esta é 13ª edição da Semana Maranhense de Retiros Culturais, assegurada pela Lei 8.904/08, de autoria de Eliziane Gama, e que reconhece a arte evangélica como cultura. Os retiros já são uma tradição da juventude evangélica que todos os anos realiza o evento no período de carnaval. Além de ministrações, palestras e devocionais bíblicos, são realizadas diversas atividades que incluem teatro, dança e música cristã. Assim como no ano passado, o encerramento da Semana Maranhense de Retiros Culturais será realizado dia 6 de março, a partir das 15h, em conjunto com o Ora São Luís na Praça Maria Aragão. O evento gospel é realizado pela Prefeitura de São Luís e Governo do Estado e terá como atração os cantores Fernandinho, Aline Barros, Maurício Paes, Paulo César Baruk, Lidia Carolini, entre outros.



Há uma expectativa de público em torno de 60 mil pessoas. A quinta edição do Ora São Luís, que nos últimos anos acontece com o Retiros Culturais – culminância dos encontros realizados todos os anos nesse período pelas



“ORA SÃO LUÍS” DE 2018 LEVOU MILHARES DE FIÉIS PARA A PRAÇA MARIA ARAGÃO

igrejas evangélicas vai reunir público da capital e de cidades próximas.

A ideia é realizar um encontro com louvor, adoração e oração a Deus, em prol de todas as famílias de São Luís.

Os eventos são representados por shows de bandas gospel, oração e louvor na capital maranhense. Várias caravanas devem participar do evento na Maria Aragão.

AV. BEIRA-MAR

Motorista atropela seis pessoas no Centro



LUÍS FELIPE BOTELHO FOI DETIDO E LEVADO PARA DELEGACIA

Nas primeiras horas de ontem, segunda-feira (4), por volta da 1h30, um carro avançou contra passantes na saída do carnaval, na Avenida Beira-Mar, em frente ao Convento das Mercês, em São Luís.

Seis pessoas foram atropeladas. Dentre elas, uma está em estado grave. “O evento transcorria dentro da normalidade, beirando a perfeição. Policiamento ostensivo proativo. Nenhuma ocorrência sequer de furto até então”, informou o tenente PM Oliveira, do Batalhão de Polícia de Turismo, que estava na região, “quando um folião avançou em alta velocidade contra pessoas que já se deslocavam para um ponto mais à frente, para pegar táxi ou Uber”, relatou.

Quando a BPTur chegou ao local, populares estavam tentando linchar o condutor do veículo, identificado como Luís Felipe Silva Botelho, que estava conduzindo um Renault Logan, de cor branca.

Após feita a contenção dos ânimos pela polícia, o Corpo de Bombeiros e o Samu fizeram atendimento às vítimas. Posteriormente, tanto o motorista quanto os atropelados foram levados ao Hospital Djalma Marques, o Socorrão I, localizado no Centro de São Luís. “Eu e meus amigos ainda paramos o carro para tentar ajudar, mas o momento tava tão pesado que nem conseguimos descer”, disse uma testemunha, em seu instagram. “Parecia de filme de terror, as pessoas jogadas na rua”, contou.

O Instituto de Criminalística e Medicina Legal (Icrim) também se fez presente no local do atropelamento. Foi recolhida a Carteira de Habilitação do motorista. As vítimas ainda estão sob cuidados médicos.

MADRE DEUS

PM atira e cinco pessoas ficam feridas



PM MÁRIO REVELOU QUE FOI RECONHECIDO POR BANDIDOS

Cinco pessoas ficaram feridas após disparos de arma de fogo, durante a festa de carnaval, no último domingo (3), no Largo do Carouçudo, na Madre Deus.

O homem que atirou foi identificado como sargento da Polícia Militar Mário Hernani Sousa Furtado. Ele estava de folga e revelou que foi reconhecido por integrantes de uma facção criminosa.

De acordo com o sargento PM, os homens sacaram as armas. O PM revelou que também sacou sua pistola e efetuou disparos para o chão e para cima.

Várias pessoas foram feridas nos braços e costas. As vítimas dos tiros foram Antônio Cauã Barros Sousa, Francimarcos Borges Coelho, José Raimundo Almeida Mendes, Tatiane Feitosa dos Santos e Merijane Araújo Rodrigues.

Tatiana recebeu um tiro de raspão nas costas e Merijane foi atingida na coxa esquerda e atrás do joelho direito. Os feridos foram encaminhados para o Hospital Djalma Marques, o Socorrão I, no Centro de São Luís.

O Governo do Maranhão se pronunciou através de nota. Confira!

O Governo do Estado informa que foi detido o 3º Sgt Mário Hernani Sousa Furtado, do Batalhão de Choque. A motivação da prisão deu-se por disparos realizados no Largo do Carouçudo, na Madre Deus.

A ocorrência resultou em lesões corporais. As vítimas receberam atendimento no Socorrão I e já foram liberadas.

O sargento foi conduzido para o 1º Distrito da Polícia Civil e será submetido à investigação disciplinar.

O Governo do Estado repudia toda e qualquer ação latente de violência.

São Luís, terça-feira, 5 de março de 2019

SERVIÇOS

Equipes garantem estrutura na folia

Ao reforçar os serviços públicos nas áreas das festas momescas, a Prefeitura de São Luís garante limpeza dos espaços, intensifica a segurança e oferece serviços de saúde

A Prefeitura de São Luís está com seu bloco de serviços públicos nas ruas para proporcionar aos foliões um carnaval com muita tranquilidade e alegria. As equipes da área de limpeza, saúde, trânsito, guarda municipal, entre outras, estão 24 horas a postos para que tudo esteja perfeito nos circuitos oficiais de carnaval na capital, como Avenida Beira-Mar, Madre Deus, Passarela do Samba e áreas do Centro Histórico. O trabalho é realizado antes, durante e depois da folia, reforçando o compromisso do prefeito Edivaldo Holanda Júnior com a qualidade dos serviços prestados também durante a folia de momo na cidade.

Desde as primeiras horas da madrugada, tão logo finde a apresentação dos blocos, as equipes da limpeza pública entram em cena para realizarem todo o trabalho de retirada de resíduos, varrição, lavagem das calçadas e dos banheiros químicos ao longo das vias que compõem os circuitos carnavalescos da capital. Assim como os serviços de limpeza, as equipes da iluminação pública também realizam uma série de intervenções nos pontos de festa, para que tudo esteja pronto para receber os foliões.

A revisão nos pontos de iluminação dos corredores da folia também é constante, com trabalho de reposição de lâmpadas danificadas e manutenção das luminárias nesses locais, como ocorreu na tarde de domingo na Passarela do Samba, no Anel Viário.

A saúde também integra o bloco



A SAÚDE INTEGRA O BLOCO PARA REFORÇAR OS CUIDADOS COM A POPULAÇÃO NA FOLIA

para reforçar os cuidados com a população nos pontos de folia. Por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), a Prefeitura está disponibilizando serviços de urgência e emergência durante os dias de festa. Desde sexta-feira (1ª) até terça-feira (5), equipes de médicos, enfermeiros e outros profissionais se revezam em regime de plantão especial para garantir o atendimento 24 horas.

Além de disponibilizar a estrutura física das unidades de saúde, a Prefeitura também intensifica as ações de controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), em especial a AIDS e a sífilis. Este ano, o serviço conta com uma novidade: o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) na Rua. De acordo com a coordenação

do Programa IST/AIDS, equipes estão percorrendo os principais circuitos de rua para orientar sobre prevenção. Nesta ação estão sendo distribuídos preservativos, materiais educativos e disponibilizadas informações sobre a importância da testagem do HIV, sífilis, hepatites B e C. Centenas de agentes do Trânsito e Transporte também reforçam os cuidados com a população, principalmente nos locais de concentração dos foliões, para orientar os motoristas e promover a circulação segura de veículos nos arredores dos corredores da folia de momo e evitar o tráfego nas áreas fechadas. E para preservar o patrimônio público, a Guarda Municipal também está com suas equipes em disponibilidade dos locais de festa

DESFILES

Escolas e blocos levam alegria aos foliões

AGÊNCIA SÃO LUÍS



BLOCO TRADICIONAL DÁ SHOW NA PASSARELA DO SAMBA

Os desfiles na Passarela do Samba, tradição das festas momescas na cidade, estão atraindo a atenção de foliões de todas as idades. A programação, que faz parte do Carnaval de São Luís 2019, organizado pela Prefeitura e Governo do Estado, vai até esta terça-feira (5) e reúne apresentações de blocos tradicionais, grupos de tambor de crioula e escolas de samba.

O carnaval maranhense é tão antigo quanto o do Rio de Janeiro. Data de 1929 a fundação da primeira escola de samba, a Turma da Mangueira, cujo nome teve como inspiração o local onde os integrantes se reuniam para batucar, embaixo de uma mangueira no bairro João Paulo. Os blocos tradicionais são tão antigos quanto as escolas. Os Vira-latas foi o primeiro, criado em 1932. Desde essa época, os grupos carnavalescos envolvem o público com o colorido das fantasias e o batuque ritmado, que têm na Passarela do Samba Chico Coimbra, no Anel Viário, um ambiente ideal para curtir a Folia de Momo.

“As escolas de samba e os blocos tradicionais são manifestações do carnaval maranhense, principalmente os blocos, que só existem aqui. Reconhecendo a importância desses grupos carnavalescos, o prefeito Edivaldo e o governador Flávio Dino investem em infraestrutura para que o Carnaval na Passarela do Samba e na Beira Mar seja uma festa bonita e segura para brincantes e toda a sociedade maranhense que vem prestigiar as apresentações culturais”, pontua o secretário municipal de Cultura, Marlon Botão.

PASSARELA DO SAMBA

Tradição e samba no terceiro dia de programação

DIVULGAÇÃO



NA DÉCADA DE 90 SURTIU NA MADRE DEUS A 'TAPERÁ', DEPOIS FOI CHAMADA DE A TIJUPÁ, CHAMADAS APENAS DE CASINHAS DA ROÇA

A primeira noite de desfiles das escolas de samba trouxe muitas o brilho, cor e samba no pé na Passarela do Samba Chico Coimbra. Na segunda-feira (4), as apresentações continuaram com as Escolas Unidos de Fátima, Túnel do Sacavém, Turma do Quinto, Favela do Samba e Marambaia, a campeã de 2018.

“Vamos para o quarto dia de programação que tem tudo para ser tão bonito quanto os outros dias. Já tivemos dois dias de bilheteria esgotada e nem a chuva tira a alegria dos foliões e brincantes. Estamos com uma festa tranquila, garantindo conforto e segurança para todos que vem prestigiar o Carnaval de São Luís. A Prefeitura e o Governo do Estado acertaram mais uma vez nesta parceria para proporcionar essa diversidade e tradição de nossa cultura durante o período momesco”, destacou o secretário municipal de Cultura, Marlon Botão.

Desde os anos 30 do século passado que os desfiles das agremiações de carnaval acontecem na ilha. A tradição se perpetua de geração em geração. Exemplo disso é a turma de samba Fuzileiros da Fuzarca, que desfilou

nessa domingo (3), e atrai a atenção de crianças a idosos em seus 83 anos de existência. Segundo a presidente Graça Viana, não tem idade mínima ou máxima para começar a cair na folia com o grupo. “Temos participantes a partir dos cinco anos de idade, estes serão os Fuzileiros de amanhã. O importante é manter a tradição. Temos componentes até de 92 anos”, contou.

A noite de domingo (3) foi marcada pela tradição, além da turma de samba mais antiga também teve o desfile da primeira escola de samba de São Luís, a Turma de Mangueira, e a única alegoria de rua ainda existente na ilha, a Tijupá. As Alegorias de Rua são conhecidas como “Casinha da Roça”, surgidas em 1946 com o mecânico Emilio França que transformou uma oficina de construção de carroceria de caminhão e ônibus em uma Casinha da Roça, um contraste em meio aos cursos luxuosos da época, trazendo simplicidade e um aspecto rústico que remetia ao estilo de vida da população tradicional do interior do Maranhão.

HISTÓRIA

Na década de 90 surgiu na Madre

Deus a ‘Tapera’, se desmembrando depois e criando a Tijupá. No início, eram chamadas apenas de Casinhas da Roça, e, por influência dos carros alegóricos das escolas de samba, denominaram-nas de Alegorias de Rua. As outras duas foram desaparecendo com o passar dos anos. A Tijupá vem resistindo e todo ano se apresenta na Passarela com Tambor de Crioula em sua casinha. Fora do carnaval o grupo se apresenta sem a alegoria apenas com o tambor de crioula de mesmo nome.

PROGRAMAÇÃO TERÇA – Desfile dos blocos afros – 19h00 às 19h20 – Abiyêyê Maylô; 19h25 às 19h45 – Juremê; 19h50 às 20h10 – GDAM; 20h15 às 20h35 – Didara; 20h40 às 21h00 – Omnirã; 21h05 às 21h25 – Oficina Affro; 21h30 às 21h40 – Abibimã; 21h45 às 22h05 – Netos de Nanã; 22h30 – ENCERRAMENTO Baile Popular do Bloco do Bicho – **QUARTA-FEIRA (6)** – 14h – Apuração dos Concursos realizados na Passarela do Samba. Local: Teatro Alcione Nazaré, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho (Praia Grande).

FERRYBOAT

Ritmo intenso nos terminais

DIVULGAÇÃO



MAIS DE 11 MIL PASSAGEIROS FIZERAM A TRAVESSIA

Segue em ritmo intenso a movimentação de foliões nos terminais de Ponta da Espera e Cujupe. Somente na sexta-feira (1º), mais de 11 mil passageiros e cerca de 1.500 veículos fizeram a travessia rumo à região da Baixada Maranhense.

Aqueles que se anteciparam e garantiram suas passagens embarcaram de forma rápida e tranquila. Já para quem não conseguiu se programar com antecedência, foram disponibilizadas viagens adicionais, observando a capacidade das embarcações.

Para a pedagoga Luciclea Garcia, o embarque rumo ao Carnaval de Pinheiro foi sem espera. “Vim achando que seria uma loucura, mas como estava com a passagem em mãos, foi tudo muito tranquilo”, disse.

O grupo de amigas Liana Lorena, Letícia Pereira e Susan Fonseca, que decidiu de última hora passar o Carnaval em Pinheiro, aguardou na fila. “Apesar da espera, o importante é que vamos viajar. Deu pra lanchar, ir ao banheiro e aproveitar a área de vivência do terminal”.

Para Lucivaldo Pereira, a ida para o Carnaval de Pinheiro já é uma tradição. Acompanhado de amigos e familiares, ele explicou que o fluxo foi normal. “Realmente eu já sabia que teria que aguardar na fila, mas o bom é que a espera está bem organizada, diferente de anos atrás, quando não se percebia essa gestão”, frisou.

Apesar do clima ser de folia e para a grande maioria dos passageiros a viagem já ser parte da festa, a recomendação dos responsáveis pelo serviço de ferryboat é de que apenas pessoas com passagem dirijam-se aos terminais.

São Luís, terça-feira, 5 de março de 2019

PESQUISA

Mortes violentas reduzem no Maranhão

Segundo o documento, enquanto em 2017 houve um total de 1.948 casos de crimes violentos letais intencionais, em 2018, os dados reduziram para 1.699

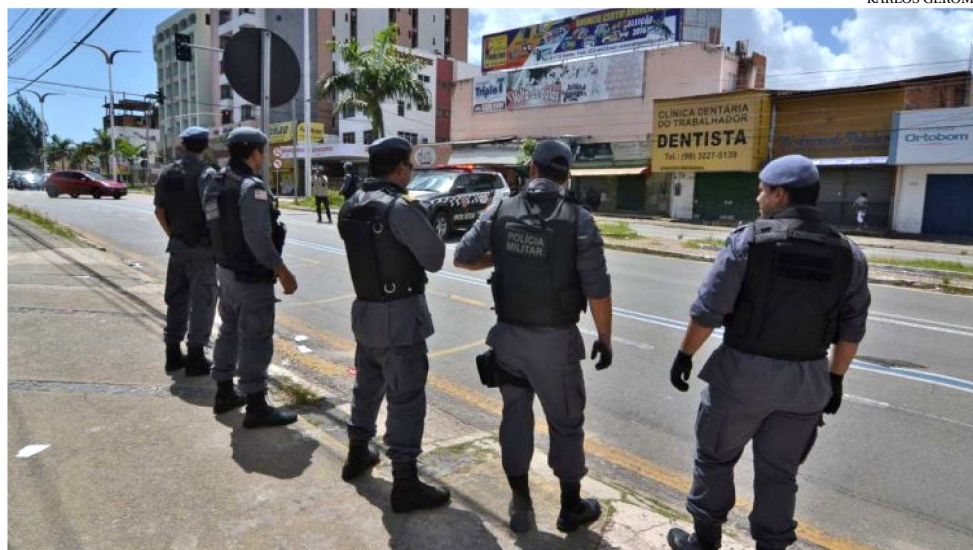
O Maranhão apresentou redução de 12,8% nos casos de mortes violentas e figura entre os estados brasileiros que conseguiram diminuir a incidência destes casos, segundo o Monitor da Violência, relatório do Núcleo de Estudos da Violência da USP, Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Segundo o documento, enquanto em 2017 somaram 1.948 casos de Crimes Violentos Letais Intencionais, em 2018, os dados reduziram para 1.699. Os CVLIs incluem os homicídios, as lesões corporais seguidas de morte e os latrocínios (roubos seguidos de morte).

“O resultado é fruto de uma série de operações do Governo do Estado, direcionadas especificamente para o combate, controle e prevenção deste conjunto de crimes. Isso passa pela aquisição de equipamentos mais modernos, novos veículos, aumento do número de policiais e ações de valorização desse efetivo”, pontuou o secretário de Estado de Segurança Pública, Jefferson Portela.

Portela destacou que a gestão realizada pelo governador Flávio Dino tem um sério compromisso com a Segurança Pública, com um eficaz planejamento das operações. “O trabalho tem culminado em redução gradativa das mortes violentas, refletindo em mais segurança para a população”, afirma o secretário.

O Mapa da Violência quantifica os casos a partir do levantamento das ocorrências mês a mês, com base na



KARLOS GEROMY

O MAPA DA VIOLÊNCIA QUANTIFICA OS CASOS A PARTIR DO LEVANTAMENTO MÊS A MÊS

taxa de mortes a cada 100 mil habitantes. O relatório segue padrão metodológico utilizado pelo fórum no Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

O número de homicídios mensais também tem reduzido gradativamente, corroborando com os dados do Mapa da Violência. Em fevereiro de 2019, foram 14,8% menos casos deste tipo, no comparativo com o mesmo mês de 2018. Somaram 23 ocorrências em fevereiro deste ano, enquanto foram 27 ano passado. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (1º) pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

blica (SSP).

Em fevereiro também houve redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), que incluem além dos homicídios, lesões corporais seguidas de morte e latrocínio. Em 2018, a SSP registrou a ocorrência de 28 CVLIs, que este ano foram reduzidas para 24 no mesmo período. Em ambos os anos, não foram registrados casos de lesão corporal com morte e houve apenas um latrocínio.

Os CVLIs são o parâmetro da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir os índices de violência no país. Ou seja, quando estes dados reduzem, é entendido que há, também, queda da criminalidade.

CIRCUITO BEIRA-MAR

Campanha atende foliões do Carnaval de Todos



JULYANE GALVÃO

O ATENDIMENTO É REALIZADO POR EQUIPE FORMADA POR UM MÉDICO, UM ENFERMEIRO E DOIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Centenas de brincantes participaram do terceiro dia do Carnaval de Todos 2019, neste domingo (3), no Circuito Beira-Mar, em São Luís. Com assistência à saúde, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), iniciou o atendimento dos foliões no Hospital de Campanha, instalado na Praça Maria Aragão.

O hospital fará um serviço de pronto atendimento até quarta-feira (6). Além dele, duas ambulâncias darão suporte em pontos estratégicos do circuito da folia. A superintendente de Acompanhamento da Rede de Saúde da SES, Mayrlan Avelar, explicou que os casos mais graves serão encaminhados para Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) ou referenciados para hospitais de urgência e emergência.

“Mais um ano que o Governo do Estado garante uma folia segura à população com o hospital de campanha. Os casos mais graves irão para os hospitais ou UPA. Estamos com duas ambulâncias, em pontos estratégicos pa-

ra auxiliar no socorro imediato”, disse Mayrlan Avelar.

O atendimento no Hospital de Campanha é realizado por equipe formada por um médico, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem. A unidade conta com quatro poltronas, quatro macas e um leito de estabilização. As ambulâncias, por sua vez, terão um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um condutor.

“É sempre bom ter cuidado com a alimentação e a hidratação nesse período, para que não haja processos de infecção gástricas, desidratação. Evitar o consumo excessivo de álcool. Beber sempre muita água e se precisar, estamos aqui para qualquer ocorrência”, orientou a médica de plantão, Iracema Silveira.

A estudante Jade Pinho Pereira foi atendida no hospital. “Eu usei uma maquiagem e tive uma reação alérgica que não esperava. Ainda bem que tinha o hospital de campanha aqui, pois já não estava conseguindo enxergar direito. Gostei muito do atendimento, a médica foi muito atenciosa e

foi bem rápido também”, disse.

Com os cuidados da equipe do Hospital, Aurilene Mendonça, moradora do bairro Ivar Saldanha, recebeu atendimento e retornou para o circuito da folia. “Eu acabei me ferindo com uma latinha. Ainda bem que tinha esse socorro aqui pertinho. Fizaram um curativo e está tudo certo”.

“Estou em um processo de crise alérgica e tive um pronto atendimento. O governo está de parabéns por colocar essa estrutura aqui para atender o público, é algo que realmente faz a diferença”, avaliou a estudante Adrielle Amaral, moradora do Renascença.

PREVENÇÃO

Durante o período carnavalesco, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) reforçou a campanha de prevenção à transmissão do vírus HIV e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nas unidades da rede estadual, além da mobilização de doadores de sangue na rede do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão.

CIRCUITO CARNAVALESCO

Polícia Militar reforça segurança



DIVULGAÇÃO

O NÚMERO DE FOLIÕES É MAIOR NA BEIRA-MAR E MADRE DEUS

Enquanto os foliões se divertem prestigiando brincadeiras e curtindo a programação do Carnaval de Todos 2019, realizado pelo Governo do Estado, a Polícia Militar trabalha na garantia da segurança em todos os pontos do circuito oficial de festas, além de áreas no entorno. Policiamento a pé, em motos e viaturas, a cavalo e reforço de todos os grupamentos da corporação estão a postos no período, desde o primeiro dia de festejo. As atrações no Ceprama, Beira Mar, Madre Deus e Passarela do Samba prosseguem até esta terça-feira (5).

“A estratégia de ação para conter e prevenir ocorrências é manter equipe de reforço nos pontos mais movimentados do circuito. O policiamento está a pé, rodando constantemente as áreas para agirem a qualquer sinal de desordem. A população pode, facilmente, se reportar ao policial para denúncia ou prestar alguma informação”, afirma o comandante geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel Jorge Luongo.

O circuito Beira Mar e Madre Deus são os pontos de maior fluxo de foliões e onde o policiamento é intensificado. Só na Madre Deus foram destacados mais de 200 policiais militares por dia para as operações, que contam ainda com reforço de equipes do Centro Tático Aéreo (CTA), Batalhão de Turismo (BPTur) e Cavalaria atuando diretamente no circuito. A polícia realiza abordagens e revistas às pessoas e estabelecimentos; monta barreiras e blitz para veículos; e outras ações com fins a conter uso abusivo de álcool e drogas, além de posse ilegal de armamento.

O esquema de segurança para o Carnaval de Todos 2019 conta ainda com efetivo militar dos Comandos de Policiamento Metropolitano – CPAMs I, II e III, do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), Batalhão de Polícia de Choque, Batalhão Rodoviário e reforço de equipes da Academia de Polícia Militar. “O importante é que todos possam se divertir sem sobressaltos e cientes da presença do aparato policial”, enfatiza o comandante da Polícia Militar.

SESSÃO DE FOTOS

Bebês super-heróis em maternidade



DIVULGAÇÃO

BEBÊS DE AMBOS O SEXO PARTICIPARAM DA SESSÃO DE FOTO

Alguns dias antes de começar a folia de carnaval, a Mulher Maravilha, o Batman e o Super-Homem foram representados pelos bebês prematuros internados na UTI Neonatal da Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão (Macma), Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos e Hospital Regional de Balsas. A atividade nas unidades da Secretaria de Estado da Saúde (SES) contaram com a ação lúdica para os bebês e suas famílias.

Na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, referência para acompanhamento de gestantes, mães e bebês de todo o estado, 11 crianças fantasiadas de Mulher Maravilha e Super-Homem fizeram um pequeno ensaio fotográfico, guardando a recordação do primeiro Carnaval.

“É uma recordação linda”, disse a parturiente Tereza Soares, ao lado do marido João Marcos Matos, acompanhando o registro fotográfico dos gêmeos João Henrique e João Victor. Oriundos de Buriti Bravo, os pais dos bebês não contavam com a surpresa.

Cinco bebês, entre meninas e meninos, participaram da sessão de fotos no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos. Para Jaqueline da Cruz Dutra, 18 anos, da cidade de Rosário, o filho que nasceu prematuro de 7 meses é um herói. “Ele está lutando pela vida. Faz quatro meses que aguardamos a recuperação dele. É o meu herói”, disse.

Para preparar o cenário a equipe de fotografia simula um ambiente visual que resulte em imagens de estúdio dentro da unidade neonatal. Para posicionar de forma confortável e garantir que o bebê não tenha contato direto com o material cenográfico, os fotógrafos simulam um ambiente parecido com as sensações da criança no útero e as mães colaboram na organização da sessão de fotos. As unidades são gerenciadas pelo Instituto Acqua.

O CRIME DA CASA DAS BICICLETAS

De repente, a opinião pública da capital maranhense foi abalada com a ocorrência de um crime praticado com requintes de perversidade e de forma calculada e fria, por um comerciante português que matou o seu sócio a marteladas, guardou o cadáver num caixote e ocultou, sepultando-o em um sítio no Tirirical



DOUGLAS CUNHA

A nos 60. Uma década em que o Brasil viveu os anos de chumbo, sob o jugo de um governo militar, quando a liberdade era restrita. Políticos cassados, artistas politizados que não concordavam com a “mordaza” eram escoraçados e obrigados a deixar sua pátria para viver em terras estranhas, sem a esperança de voltar.

O movimento bossa nova ainda se mantinha em evidência, mas os jovens artistas que pensavam somente em sua arte, se insurgiram com um movimento que teve como parâmetro a banda inglesa The Beatles e criaram a Jovem Guarda, que teve como ícone principal o cantor Roberto Carlos e outros, como Erasmo Carlos, Wanderléa, Eduardo Araújo, Jerry Adriani, Márcio Greyck, Martinha, que fizeram lançamentos para confrontar com a bossa nova, que consideravam ultrapassada.

Em seguida, surgiu também o movimento Tropicalista que conquistou sua fatia na preferência popular, sendo liderado por Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Gilberto Gil e outros. Os militares incentivaram a criação do rock rural, com artistas que lhe davam voz. Apesar da síndrome do medo dominante, havia alegria. Foi nesse período que São Luís testemunhou um dos crimes mais assombrosos e desumanos que abalou a opinião pública:

O CRIME DO CAIXOTE

Um dos crimes de maior repercussão em São Luís, que teve como protagonista o comerciante Fernando Arteiro, que assassinou a golpes de martelo José Melo, seu sócio na “Casa das Bicletas, cuja razão social era Melo & Arteiro Ltda, localizada na Rua do Sol, na esquina com a Rua de São João, no Centro de São Luís. O crime aconteceu na noite do dia 16 de junho de 1966 e, após executar o seu patrício (ambos eram portugueses), botou o cadáver num caixote e o sepultou nos fundos de um sítio, no Tirirical, que seria pertencente ao seu parente, o empresário Manoel Romão dos Santos, comerciante na Praia Grande.

UMA TRAMA DIABÓLICA

A vítima, José Melo dos Reis, português nascido em Almeal, havia combinado um encontro com o seu sócio Fernando Arteiro, naquela noite fatídica, e assim aconteceu. Melo havia constatado que os recursos da loja estavam sendo desviados, e queria fazer um balanço com o seu sócio, o português nascido na Vila do Conde, Fernando dos Santos Arteiro.

José Melo se dirigiu à loja, chegando ali por volta das 20 horas e já encontrou Fernando Arteiro, que o esperava. Inopinadamente ele avançou sobre a vítima, surpreendendo-a com violentos golpes de martelo até vê-la morta. Frio e calculista, ele colocou em prática o seu plano diabolicamente premeditado. Havia reservado um caixote de madeira em que havia recebido mercadorias para a loja e, em um balde, uma

salmoura (água com sal).

Ele próprio colocou o corpo de José Melo no caixote e, sobre o mesmo, a salmoura, talvez com a intenção de retardar a sua putrefação. Tratou de descartar a lambreta pertencente a José Melo, que foi abandonada em um lixeiro à época existente na Rua Paulo Frontin, próximo à Avenida Kennedy, e retornou à loja, onde procedeu a limpeza do chão, meticulosamente, tirando todas as manchas de sangue que havia. Depois, em sua lambreta, se dirigiu para a Praça Ivar Saldanha, no bairro João Paulo, a fim de contratar um carro para o frete macabro, ou seja, levar o caixote com o cadáver para o sítio no Tirirical.

No João Paulo, ele contratou o “chofer de praça” Enéas Assunção, que ali trabalhava em um jipe, para fazer o transporte, dizendo que a carga seria de peles de boi, vindas de trem, oriundas de Rosário. Depois de acertado o valor do frete,

Enéas chamou seu irmão Sebastião para ajudar com o carregamento. Assim, os dois foram para a Casa das Bicletas, orientados por Fernando Arteiro, que na sua lambreta indicou o local para os seus contratados.

Ali, os dois homens botaram o caixote no jipe e, juntamente com Arteiro, seguiram para o sítio de Romão dos Santos. Foram recebidos pelo vigia Manoel Ambrósio, com quem Arteiro teve uma ligeira conversa reservada. O caixote foi desembarcado do jipe, que ficou sujo com a salmoura sanguinolenta que saía do caixote. Enéas reclamou e Arteiro lavou a sujeira com água que lhe foi levada pelo vigia Manoel Ambrósio. Em seguida, pegou o jipe com os dois contratados e retornou à Casa das Bicletas, onde fez o pagamento do frete, pegou sua lambreta, que havia ali deixado, e rumou para sua residência no bairro Filipinho.

OSUMIÇO

No dia seguinte ao crime, obviamente, José Melo não compareceu à loja o que causou estranheza à sua noiva Teresa Lima, com quem estivera momentos antes de ser morto e a quem dissera que iria para a Casa das Bicletas, para fazer um balanço contábil com o seu sócio Fernando Arteiro. Ela esteve na casa de seu noivo na Rua Antonio Vieira e, não o encontrando, se dirigiu à loja, onde Arteiro ao ser questionado, disse que após o balanço teria deixado José Melo na Praça João Lisboa, já pela madrugada e não mais o teria visto.

O desaparecimento do comerciante repercutiu na cidade e logo a polícia começou a investigar o que a princípio parecia tão somente um caso de desaparecimento, mas que tomou maiores proporções com o achado, pela polícia, da lambreta da vítima, no lixão da Kennedy. As autoridades policiais passaram a desconfiar de Fernando Arteiro, que já era conhecido da polícia por aplicar golpes de estelionato com a emissão de cheques desprovidos de fundos e envolvimento com crimes de contrabando.

A ELUCIDAÇÃO

O detetive Benedito Costa era sabedor de que o tio de Arteiro, comerciante Romão dos Santos, era possuidor de um sítio no Tirirical, informou ao delegado Raimundo Marques, que muito arguto, instruiu os detetives Cardônio e Carvalho a visitarem o tal sítio, como se fossem interessados na compra daquela vivenda.

Ao percorrerem o sítio, os dois policiais observaram certo nervosismo do vigia Manoel Ambrósio, que os acompanhava, e em um local, próximo ao brejo, na parte dos fundos do sítio, observaram uma parte em que havia terra indicando ter sido revolvida recentemente. Nada falaram e retornaram à delegacia, informando a Raimundo Marques, o que tinham visto. O delegado fez uma representação à Justiça e solicitou um mandado de busca.

ACHADO MACABRO

FOTO:ILUSTRATIVA



No dia 18 de junho o próprio delegado Raimundo Marques, à frente de um contingente de policiais, esteve no sítio com o mandado concedido pelo Judiciário e desenterrou o caixote, constatando que o seu conteúdo era o cadáver do inditoso José Melo. Fernando Arteiro não teve alternativa diante das evidências, e confessou a autoria do bárbaro crime que abalou a sociedade ludovicense da época. No seu depoimento, Arteiro disse que havia cometido o crime sozinho e que os dois homens que o ajudaram no transporte do caixote com o cadáver, para o sítio, de nada sabiam.

O cadáver de José Melo, foi transferido para o necrotério do Cemitério do Gavião, onde foi submetido a perícias pelo médico legisla Carneiro Belfort, que constatou como causa-mortis da vítima, a total destruição do crânio e rosto, pelos vilentos golpes de martelo desferidos pelo assassino.

A PRISÃO VERSUS BENEFÍCIOS

Fernando Arteiro foi recolhido à Central de Polícia, na rua da Palma, onde permaneceu de 18 de junho de 1966 a 20 de outubro do mesmo ano, quando foi transferido para a Penitenciária de Pedrinhas, por determinação judicial, atendendo a uma petição do advogado de defesa, Luiz Chung. A exatos três anos depois, 18 de junho de 1969, Arteiro foi levado a julgamento pelo Tribunal do Júri Popular. A sessão se estendeu até o dia seguinte, quando foi proferida a sentença condenatória de 15 anos e quatro meses de prisão. A pena, no entanto, não foi cumprida integralmente. Luiz Chung, considerado um advogado de muita argúcia e influente, conseguiu com que em abril de 1970, o próprio Tribunal do Júri, atendendo a uma apelação do causídico, reduziu a pena para 12 anos e 10 meses. Arteiro recebeu outro benefício no dia 14 de abril de 1972, quando teve sua pena novamente reduzida pelo então presidente da República, Emílio Garrastazu Médice e pelo ministro da Justiça,

Alfredo Buzaid. Vinte e dois dias depois, no dia 6 de maio de 1972, Arteiro que à época contava 33 anos, foi posto em liberdade por determinação do juiz José Henrique Campos, titular da 7ª Vara Criminal, que se baseou em relatório do diretor da penitenciária, José Carlos Viana Mendes, que “canonizou” Fernando Arteiro, citando como dono de conduta exemplar e prestativo na execução de serviços burocráticos, trabalhando na alfabetização de outros detentos, com quem mantinha bom relacionamento, sendo tratável, admirado e respeitado na comunidade carcerária. Desta forma, Fernando Arteiro recebeu um “punição” incompatível com a gravosidade do crime praticado, passando apenas pouco mais de seis anos ergastulado e gozando de mordomias no Presídio do Estado. A sociedade ludovicense da época reagiu, afirmando que não teria havido a punição que o crime requeria. Arteiro saiu da cadeia e nunca mais foi visto, acreditando-se que teria retornando à sua pátria natal.

São Luís, terça-feira, 5 de março de 2019

Vamos de samba!

Dudu Nobre e Arlindinho



Uma programação de peso foi montada para fechar com chave de ouro a festa do Carnaval de Todos 2019. Para a terça-feira gorda (5) e o último de folia carnavalesca, nomes da música maranhense e de outros estados foram elencados para animar públicos de todos os gostos.

No Circuito Beira-Mar, a mato-grossense Vanessa da Mata se une a Flávia Bittencourt no **Bloco Bitencá e Acolá** a partir das 18h. “Venham participar conosco, neste 5 de março, do Carnaval. Vai ser uma brincadeira total. Não perca”, anunciou Vanessa da Mata nas redes sociais.

Mas a festa de despedida do Carnaval de Todos 2019 também vai ter espaço para o melhor do samba.

Às 21h, o sambista Arlindinho e a Grupo Argumento prometem contagiar os foliões no Circuito Beira Mar com o Bloco Samba, Carnaval e Argumento. Às 23h, é a vez de Dudu Nobre se unir aos músicos do Grupo Argumento no show de encerramento.

Dudu Nobre garantiu um show animado para o público maranhense. “No dia 5 de março vou cantar com o pessoal do Bloco Samba, Carnaval e Argumento. O couro vai comer, vamos cantar muito samba para encerrar bonito o carnaval”, avisa o artista.

O último dia do Carnaval de Todos também vai contar com dezenas de atrações, entre blocos tradicionais e grupos de samba e de tambor de crioula, nos pontos de folia na Madre Deus e no Ceprama.

Se liga na programação completa do último dia do Carnaval de Todos:

Beira-Mar

16h Show Mix in Brasil
17h Trio do Jacaré
17h30 Trio Blocão do Bicho
18h Bloco Bitencá e Acolá com Vanessa da Mata
18h30 Trio Sou do Povão
19h Rio Blocão do Nina
19h30 Trio Mixiricu
20h Trio Jegue Folia
20h30 – Trio Samba di Rua

21h – Bloco Samba, Carnaval e Argumento com Arlindinho
21h30 – Trio Confraria do Copo
22h Trio do Reggae – GDAM
22h30 Trio 24x48
23h Dudu Nobre com Grupo Argumento

Madre Deus

Praça da Saudade
18h – Bloco Fênix
19h – Bloco Kambalacho do Ritmo
20h – Bloco Os Tremendões
21h – Bloco Tradicionais do Ritmo
22h – Godinho
23h – Tião Carvalho

Vila Gracinha

18h – Bloco os Gladiadores
19h – Bloco Os Tropicais do Ritmo
20h – Bloco Banda do Galo
21h – Bloco Os Curingas
22h – Bloco Tradicionais do Ritmo
23h – Phelipe Sapuca

Beco do Gavião

18h – Grupo Palmares
19h – Bloco Ecológico Pró-Verde
20h – Bloco Pró Álcool
21h – Bloco Os Criaturas da Noite
22h – Bloco do Samba
23h – Bloco Banda do Peru

Casa das Minas

18h – Bloco da Serpente
19h – Bloco Os Arrependidos
20h – Bloco Os Brasinhas
21h – Bloco Originais do Ritmo
22h – Guerreiros do Ritmo
23h – Heriverto Nunes

Tenda do Tambor – Largo do Caroçudo

18h – Tambor de Crioula Proteção Mirim II
19h – Tambor de Crioula Ponta D’Areia
20h – Tambor de Crioula Unidos de São Bendito de Taim
21h – Tambor de Crioula Fruto de São Benedito

22h – Tambor de Crioula Alegria do Maranhão

Palco 1 – Largo do Caroçudo

18h – Patota do Samba
19h – Samba da Mega
20h – Grupo Balancê

Palco 2 – Largo do Caroçudo

18h – Misturô
19h – Bem Dito Samba
20h – Amigos do Samba

Ceprama

17h – As Brasileirinhas
17h30 – Bloco os Apaixonados
18h30 – Bloco Sebafofia
19h – Bloco Maria Bebeu
19h30 – Bloco Os Feras
20h – Trio Vamu di Samba
21h – Trio Blocão SDS
22h – Trio do Jacaré
23h – Banda Makina do Tempo



São Luís, terça-feira, 5 de março de 2019

ALTITUDE

Fla já venceu um jogo acima de 3.000 metros

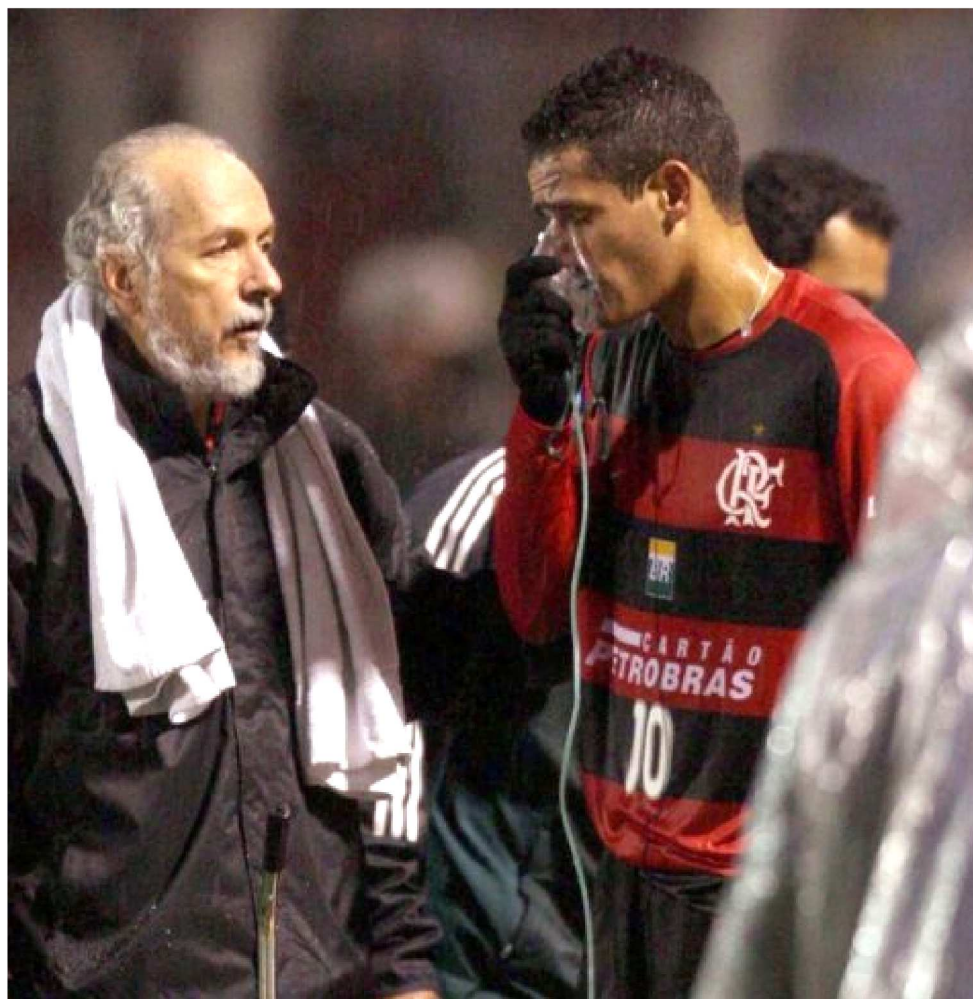
Com apenas 26,6% de aproveitamento nas maiores alturas do continente, Rubro-Negro já experimentou diferentes tipos de aclimatação desde 1983. Único triunfo foi em 2008

Falar em altitude no Flamengo é praticamente impossível não lembrar daquela cena com Renato Augusto, usando máscara de oxigênio à beira de campo nos mais de 4.000 metros de Potosí, na Bolívia, em 2007. Em 2019, o Rubro-Negro está de volta ao país para jogar em mais um dos estádios mais altos do mundo: o Jesús Bermúdez, em Oruro, 3.700 metros acima do nível do mar e palco da estreia do Rubro-Negro na Libertadores, hoje, terça-feira (6), às 19h15 (de Brasília), contra o San José.

Preocupada, a diretoria do Flamengo preparou uma força-tarefa anti-altitude que envolve: vitaminas e exercícios respiratórios com os jogadores; escolta de ambulância durante toda a estadia em Oruro; 10 cilindros de oxigênio, que só serão usados em eventuais emergências e não serão exibidos para não assustar os atletas. Além disso, para minimizar os efeitos dos 3.700 metros, o Flamengo ficará em Santa Cruz de la Sierra – 400 metros acima do mar – até horas antes do jogo.

Flamengo volta a encarar altitude após quatro anos: em 2015-2016, o time não se classificou para a Libertadores, enquanto em 2017-2018 escapou das montanhas no sorteio. Clube chegou a formalizar pedido na Fifa em 2007 para proibir partidas acima de 2.750m sem período de adaptação.

O temor rubro-negro se reflete nos números. Embora o Flamengo já tenha vencido o América-MEX a 2.250m e o Jorge Wilstermann a 2.570m, por exemplo, nas partidas com altitudes mais elevadas, acima de 3.000 metros, o time só ganhou uma em cinco compromissos, coincidentemente todos



RENATO AUGUSTO, EM 2007, TEVE QUE USAR BALÃO DE OXIGÊNIO, EM POTOSÍ, BOLÍVIA

pela Libertadores. O clube experimentou diferentes tipos de aclimatação para estes jogos, mas seu aproveitamento foi de apenas 26,6%: uma vitória, um empate e três derrotas.

O primeiro jogo acima dos 3.000 metros foi em 1983, no Estádio Hernando Siles, contra o Bolívar. E mostrou que até aquele timaço de Zico, Júnior e companhia, que conquistaria o tri do brasileiro daquele ano, sofreu

com a altitude. O Rubro-Negro na época viajou antes porque teve rodada dupla na Bolívia e também montou base em Santa Cruz de la Sierra, onde empatou por 0 a 0 com o Blooming. Ficou na cidade até o dia do próximo jogo, treinou no Estádio Municipal Eduardo Guilarte e subiu para La Paz horas antes da partida. Mas a derrota por 3 x 1 o tirou da briga pela classificação.

NEGOCIAÇÕES

Mercado da bola está agitado no Brasil



GOLEIRO MURALHA, DE 29 ANOS, ESTAVA NO JAPÃO E CHEGA AO CORITIBA POR EMPRÉSTIMO DE UM ANO PELO FLAMENGO

O Coritiba confirmou a contratação do goleiro Muralha. Fora dos planos do Flamengo, o jogador de 29 anos chegou à capital paranaense e vai passar por exames, no CT da Graciosa. O Coxa vai apresentar Muralha amanhã quarta-feira (6).

Muralha chega por empréstimo até o final do ano, mas com uma cláusula no contrato que o libera na metade da temporada em caso de proposta. O Flamengo vai arcar com mais da metade do salário do jogador.

Com a lesão de Wilson, que passou por uma cirurgia após romper um ligamento do dedo, o Coxa foi atrás novamente do goleiro do Flamengo. Em dezembro, o clube havia sondado o jogador, quando Wilson negociava com a Chapecoense, mas a negociação não evoluiu devido a um impasse sobre o salário. Na ocasião, CSA e São Bento também demonstraram interesse.

Muralha trabalhou com o atual diretor de futebol do Coritiba, Rodrigo

Pastana, quando ambos passaram pelo Figueirense.

Em janeiro, o goleiro se reapresentou ao Flamengo após empréstimo de um ano ao Albirex Niigata, do Japão, e ficou fora da viagem para os Estados Unidos. Enquanto o elenco foi disputar a Flórida Cup, o goleiro permaneceu no Rio de Janeiro e colocou o foco em sua pré-temporada. Com o time carioca, o goleiro tem contrato até o fim de 2020.



Em Fortaleza

O presidente do Fortaleza, Marcelo Paz, confessou que o Leão não chegou a um acordo com o meia Nenê, que pertence ao São Paulo. Logo após anunciar Wellington Paulista como novo reforço para o ataque, a expectativa sobre a chegada do atleta de 37 anos cresceu no Pici, mas o presidente tricolor Marcelo Paz desmentiu o acerto, apesar de confirmar que contactou o jogador para a montagem do elenco. “Não existe acordo. Tivemos um contato com o jogador, mas não evoluiu, ele permanece no São Paulo”, afirma.

No último Brasileirão, Nenê foi o vice-artilheiro da equipe com 12 gols e o principal garçom, com sete assistências. No último domingo (3), os reservas Diego Souza e Nenê saíram do banco, participaram dos gols do São Paulo e ganharam sobrevida no clube. O atacante é alvo do Botafogo, e o meia também está na mira do Fluminense.

"MUDA O CHIP"

Sampaio trabalha para pegar o Náutico

DANIEL EGÍDIO



SAMPAIO ENCARA TIME PERNAMBUCANO NA PRÓXIMA QUINTA

Com as atenções voltadas para a Copa do Nordeste, Sampaio Corrêa trabalha para encarar o Náutico-PE na próxima quinta-feira (7).

A equipe Tricolor vai até Pernambuco enfrentar o Timbu, em busca da primeira vitória na competição regional.

A preparação do grupo boliviano começou desde a última sexta-feira (1º), após a volta de São Mateus, onde o Sampaio venceu o Santa Quitéria por 1 x 0, pela quinta rodada do Campeonato Maranhense 2019.

Os treinamentos prosseguiram em dois períodos no fim de semana, no CT José Carlos Macieira, localizado no Turu.

Autor do gol da vitória na partida passada, Ulisses espera por uma sequência positiva para a Bolívia engrenar na temporada. “Fico feliz pelo gol, mas, o mais importante foi vencer. Agora é dar sequência ao trabalho e tentar engatar umas vitórias para alcançarmos os nossos objetivos”, analisou o atacante Tricolor.

O domingo foi de folga para os jogadores do Sampaio, mas as atividades recomeçaram ontem, segunda-feira (4).

NA CHINA

Ceifador marca na estreia e sofre fratura



HENRIQUE DOURADO FOI VÍTIMA DE UMA ENTRADA FORTE

Apesar de ter cumprido sua missão de balançar as redes, Henrique Dourado teve uma estreia dolorosa no futebol chinês. Em seu primeiro jogo pelo Henan Jianye, o ex-atacante do Flamengo demorou apenas 26 minutos para marcar um gol, mas sofreu uma fratura na tíbia ainda no primeiro tempo e precisou deixar o gramado de ambulância, chorando muito.

O Ceifador foi vítima de uma entrada forte de Qin Sheng, aos 40 minutos do primeiro tempo, e logo caiu levando as mãos à perna direita. Ao receber atendimento médico, o brasileiro chorou bastante e deixou o campo de maca, sendo levado direto para uma ambulância. Segundo comunicado do clube, ele teve constatada uma fratura na tíbia e precisará passar por uma cirurgia.

Horas depois do jogo, Dourado recebeu a visita de Qin Sheng, capitão do Dalian Yifang, que pediu desculpas pelo lance que gerou a fratura no atacante. O jogador foi punido apenas com um cartão amarelo.

Antes do lance que originou sua fratura, Dourado já havia sofrido uma falta dura na entrada da área, que originou o seu primeiro gol no futebol chinês e levou à expulsão do zagueiro Yang Shanping, que levou o segundo cartão amarelo. Após a cobrança, Dourado tentou desviar para o gol, a zaga não conseguiu cortar, e ele aproveitou o rebote para chutar para o fundo das redes.

A partida terminou empatada em 1 a 1, uma vez que o belga Ferreira-Carrasco arrancou a igualdade aos 46 minutos do segundo tempo, mesmo com sua equipe com um jogador a menos.

Folia da diversidade

O bloco "Bittencá e Acolá", grande atração do encerramento hoje do "Carnaval de Todos", no Circuito Beira-Mar, comandado pela cantora Flávia Bittencourt, traz mais uma boa novidade. É o jingle exclusivo da brincadeira, que traz mensagens de contestação e sai em defesa da diversidade, da liberdade de expressão, de amor e gênero e dos direitos individuais. Lembrando que a convidada do bloco este ano é Vanessa da Mata.



Recuperação judicial

O secretário adjunto para Assuntos Estratégicos da Procuradoria Geral do Estado, Bruno Tomé Fonseca, participou, esta semana, da palestra sobre o tema "A Recuperação Judicial e a Fazenda Pública". A palestra foi brilhantemente ministrada pelo professor cearense Roberto Lincoln, no auditório da Secretaria de Fazenda do Maranhão. O evento, contou também com a presença do secretário da Fazenda Marcellus Ribeiro Alves.

Domingo, no Circuito Beira-Mar, o governador Flávio Dino fez questão de circular entre os foliões que lotaram toda a avenida, cercado de seus assessores e muito cumprimentado pelo povo. A Beira-Mar, aliás, está consolidada como novo espaço da folia maranhense com a aprovação geral da população local e turistas. A programação será encerrada hoje e promete recorde de público com atrações nacionais como Vanessa da Mata, que estará no Bloco Bittencá e Acolá e Dudu Nobre, Arlindinho, que estarão no bloco do Grupo Argumento. Detalhe a programação começa às 16h com o Show Mix in Brasil. Entre os blocos que irão desfilar estarão ainda Bloco do Bicho, Mixiricu e Jegue Folia, entre outros.



Pra curtir

- ▶ A Casa das Dunas está sendo parada obrigatória para os foliões na orla marítima de São Luís.
- ▶ Montou uma programação especial para a folia de Momo, começando sempre às 18h.
- ▶ A programação será encerrada hoje, com o Baile Farra do Bicho.
- ▶ O carnaval de Salvador (BA) está mais conectado neste ano.
- ▶ A cidade ganhou um aplicativo, chamado "Vou Pra Salvador", que conecta turistas que vão visitar a capital durante as festas.
- ▶ O app está disponível gratuitamente para Android e iOS. Funciona assim: O aplicativo coleta informações de perfil e locais onde os usuários pretendem visitar e as cruza com as de outras pessoas.
- ▶ Desta forma, o aplicativo deverá promover o encontro de foliões com os mesmos interesses.
- ▶ A Galeria Antônio Almeida do Palacete Gentil Braga (rua Grande, 782), no Centro histórico e comercial de São Luís do Maranhão, continua com inscrições abertas para a seleção de exposições.



▶ O DJ Fernando Deeplick é uma das atrações do bloco "Bittencá e Acolá", comandado por Flávia Bittencourt. Considerado um dos maiores nomes da música eletrônica brasileira, Deeplick já assinou trabalhos com artistas como Shakira, Claudia Leitte, Luiza Possi, Carlinhos Brown e Vanessa da Mata, além de Flávia Bittencourt no DVD Eletrobataque que está em fase final de produção.



▶ No registro, Marcelo Lobato, sócio do escritório Silveira & Athias com representante da Fundação Nice Lobão e a empreendedora social Dulcilene França Pereira do Instituto Cores do Mará. O escritório Silveira & Athias Advogados deu um belo exemplo de parceria social beneficiando a ONG Cores do Mará; que surgiu com o objetivo de mudar a realidade social de crianças maranhenses e suas famílias.

Senai e Alumar

O diretor regional do Senai, superintendente do IEL-MA e superintendente interino do SESI, Marco Moura recebeu em seu gabinete na Casa da Indústria na sexta-feira, 1º, a visita da gerente regional de Alumina Brasil-Alumar, Tereza Cavalca, da consultora regional de relações trabalhistas da Alumar, Perila Moreira e a consultora sênior de RH da Alumar, Ana Regina Cavalcanti. A visita teve o objetivo de articular uma parceria entre o Senai e a Alumar para a montagem de uma arquitetura de educação profissional para a empresa e seus fornecedores terceirizados.

Carnaval das antigas

Curiosidade sobre o carnaval maranhense que volta a pontificar entre os primeiros do Brasil. O desfile das escolas de samba, é tão antigo quanto o do Rio de Janeiro. Data de 1929 a fundação da primeira escola de samba, a Turma da Mangueira, cujo nome teve como inspiração o local onde os integrantes se reuniam para bater, embaixo de uma mangueira no João Paulo. Os blocos tradicionais são tão antigos quanto as escolas. Os Vira-latas foi o primeiro, criado em 1932. Desde essa época, brindam o público com o colorido das fantasias e o batuque ritmado.

Ora São Luís

Um grande encontro com música, adoração e oração a Deus. É assim que será a quinta edição do Ora São Luís e dos Retiros Culturais que acontecerão na Praça Maria Aragão, nesta Quarta-Feira de Cinzas, 6. A programação terá início às 16h com previsão de término às 23h30. Promovidos pela Prefeitura de São Luís e pelo Governo do Estado, os eventos trarão à capital maranhense artistas renomados da música gospel nacional. Os dois são voltados para o público cristão que costuma realizar retiros espirituais durante o carnaval.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



**LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR**